

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

ATIVO	NE	30/06/18	30/06/17
CIRCULANTE		3.756	3.458
DISPONIBILIDADES	3.h	246	55
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	2.142	2.333
Carteira própria		2.142	2.333
OUTROS CRÉDITOS		1.311	1.005
Rendas a receber	5	1.170	978
Diversos	5	184	93
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)	3.g	(43)	(66)
OUTROS VALORES E BENS		57	65
Despesas antecipadas		57	65
NÃO CIRCULANTE		205	207
INVESTIMENTOS		1	-
Outros investimentos		1	-
IMOBILIZADO DE USO	3.b	167	162
Outras imobilizações de uso		1.067	1.021
(Depreciações acumuladas)		(900)	(859)
INTANGÍVEL	3.b	37	45
Ativos Intangíveis		100	92
(Amortização acumulada)		(63)	(47)
TOTAL DO ATIVO		3.961	3.665

D 4

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	NE	30/06/18	30/06/17
CIRCULANTE		833	792
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5	833	792
Fiscais e previdenciárias		287	181
Diversas		546	611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.128	2.873
Capital:	6.a	1.659	1.659
De Domiciliados no país		1.659	1.659
Reservas de lucros		1.036	1.812
Lucros ou (prejuízos) acumulados		433	(598)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.961	3.665


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor
REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1º-SEM-18	1º-SEM-17
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	52	133
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	52	133
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	57	(42)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57	(42)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	109	91
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	477	(689)
Receitas de prestação de serviços	4.178	3.359
Despesas de pessoal	(1.961)	(2.405)
Outras despesas administrativas	(1.270)	(1.265)
Despesas tributárias	(415)	(342)
Outras receitas operacionais	4	5
Outras despesas operacionais	(59)	(41)
RESULTADO OPERACIONAL	586	(598)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	586	(598)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(153)	-
Provisão para imposto de renda	(79)	-
Provisão para contribuição Social	(74)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	433	(598)

Nº de cotas.....:	1.659.000	1.659.000
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$	0,26	(0,36)


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ mil

Semestre de 01/01/18 a 30/06/18

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/18	1.659	1.036	-	2.695
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre			433	433
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/18	1.659	1.036	433	3.128
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	433	433

Semestre de 01/01/17 a 30/06/17

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/17	1.659	1.812	-	3.471
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre			(598)	(598)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/17	1.659	1.812	(598)	2.873
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	-	(598)	(598)


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor
REINALDO DANTAS
Contador CRC TSP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto**1º-SEM-18****1º-SEM-17****Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	433	(598)
Depreciações e amortizações	29	28
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	42
Provisão de impostos no resultado	153	-
	<u>615</u>	<u>(528)</u>

Varição de Ativos e Obrigações

	<u>(414)</u>	<u>504</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(368)	285
(Aumento) redução de outros créditos	(163)	3
(Aumento) redução de outros valores e bens	2	15
Aumento (redução) em outras obrigações	115	201
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>201</u>	<u>(24)</u>

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Inversões em:

Investimentos	(1)	-
Imobilizado de uso	(38)	(23)
Intangível	(8)	-

Caixa líquido usado nas atividades de investimento **(47)** **(23)****Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** **154** **(47)**

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	92	102
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>246</u>	<u>55</u>


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO

Diretor


REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110380/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	1º-SEM-18	1º-SEM-17
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	433	(598)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	433	(598)


SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Valores em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

De acordo com a AGOE realizada no dia 28 de abril de 2.006, os sócios aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade por ações para sociedade empresária limitada, sob a denominação social de DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA., devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil em 31 de agosto de 2006.

A Sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de conformidade com a legislação vigente e regulamentações pertinentes do Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das S/A, com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil, e elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da “legislação societária”.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de julho de 2018.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente.

b) Imobilizado de Uso / Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição, e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens e, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 10% a.a. p/ Moveis e Equipamentos de Uso, Instalações, Sistemas Comunicação-Equipamentos e 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados. O intangível está representado por Desenvolvimento de Sistemas Informatizados, sendo amortizados a alíquota de 20% a.a.

c) Apuração de Resultados

O regime de apuração do resultado é o de competência.

d) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo.

São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “pró rata” dia.

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

f) Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil (Art. 6º da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída no montante de R\$ 43 (R\$ 66 em 2017), referentes a clientes inadimplentes inscritos na rubrica Corretagens de Câmbio a Receber.

h) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2018	30/06/2017
DISPONIBILIDADES	246	55
Caixa	2	2
Depósitos bancários	244	53

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

- a) Os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda estão abaixo compostos:

	30/06/2018	30/06/2017
Carteira Própria – livres	2.142	2.333
Cotas de Fundos de Investimento	2.142	2.333

- b) Instrumentos financeiros derivativos: Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos.

5. COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
ATIVO CIRCULANTE		
OUTROS CRÉDITOS		
Rendas a Receber	1.170	978
Corretagens de Câmbio a receber	1.170	978
Diversos	184	93
Adiantamentos e antecipações salariais	17	35
Imposto de Renda a Compensar	167	58
PASSIVO CIRCULANTE		
OUTRAS OBRIGAÇÕES		
Fiscais e previdenciárias	287	181
Impostos e contribuições sobre lucro	100	-
Impostos e contribuições a recolher	187	181
Diversas	546	611
Provisões p/pagamentos a efetuar	523	599
Credores Diversos País	23	12

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social de R\$ 1.659 está representado por 1.659.000 cotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por quotistas domiciliados no país.

b) Reservas de Lucros

A destinação dos lucros é realizada no encerramento do exercício social.

7. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

8. CONTINGÊNCIAS

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

9. GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

O gerenciamento de riscos operacionais é efetuado por meio da avaliação de novos produtos e operações, monitoração de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida no que se refere à importância da monitoração e mitigação dos riscos operacionais. Considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, a estrutura implantada atende satisfatoriamente aos requisitos da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil.

11. GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado e liquidez é efetuado periodicamente por intermédio do monitoramento dos níveis de exposição frente aos limites estabelecidos. A Instituição, considerando sua atividade específica e respectivo contexto operacional implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado que atende satisfatoriamente às exigências da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil.

12. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 do Banco Central do Brasil.



SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO
DIRETOR



REINALDO DANTAS
CONTADOR CRC 1SP 110330/O-6



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Cotistas da
DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA** (“Corretora”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de agosto de 2018.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1



SIDNEY REY VENEZIANI
CONTADOR CRC 1SP061028/O-1



VALDECIR DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC 1SP174801/O-1